



## Monitoramento econômico da cidade de Divinópolis

Setembro de 2020





Este informativo tem o objetivo de realizar pesquisas de dados econômicos secundários que mostram o desempenho das atividades econômicas na cidade Divinópolis, por meio do mercado de trabalho.

Especificamente foram coletadas as seguintes informações:

- Evolução mensal de admissões, demissões e criação de empregos formais na cidade de Divinópolis
- Saldo na criação de postos de trabalho por escolaridade, faixa etária e gênero.
- Evolução mensal da criação de empregos formais por setores econômicos na cidade de Divinópolis.
- Estatísticas comparativas da criação de empregos formais nas principais cidades da região Centro Oeste.
- Estatísticas comparativas da criação de empregos formais nas principais cidades de Minas Gerias.
- Evolução das solicitações de seguro desemprego.
- Abertura e fechamento de empresas











No Brasil, de forma geral, o ano de 2019 foi caracterizado por uma moderada recuperação do mercado trabalho, se estendendo até o primeiro bimestre de 2020. Tal comportamento de crescimento tomou uma direção contrária a partir de março de 2020, quando foi declarado o início da pandemia do Covid – 19 no Brasil, e a partir desse momento os dados econômicos do país passaram a demonstrar uma realidade totalmente adversa.

Devido às várias medidas tomadas para enfrentamento da pandemia, tendo como base principal o isolamento social, as consequências nas atividades econômicas foram extremamente impactantes, gerando expressivos reflexos negativos no mercado de trabalho global e local.

Em Divinópolis, os dados do Caged refletem um panorama do mercado de trabalho com uma realidade ainda mais complexa e desafiadora do que no âmbito nacional. No ano de 2019 a cidade registrou seis meses de saldos negativos na criação de empregos, resultando em 361 postos de trabalhos formais eliminados no acumulado do ano, nota-se que a microrregião, o estado de Minas Gerais e o Brasil demonstraram saldos positivos na geração de empregos no mesmo período, como mostra a tabela 1 abaixo.

Tabela 1: Saldo na criação de empregos formais - 2019				
Divinópolis	- 361			
Microrregião	1.873			
Minas Gerias	90.123			
Brasil	559.626			

Fonte: Caged

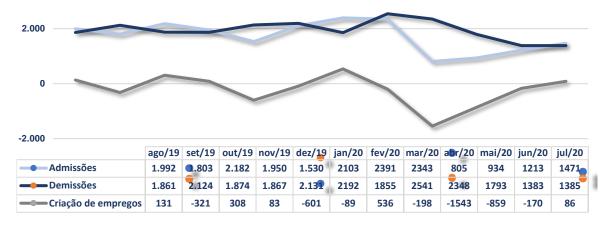
Após registrar uma retração na criação de empregos formais em 2019, o comportamento do mercado de trabalho na cidade foi semelhante ao resto do país, como mostra o gráfico 1. O início de 2020 demostrou um aumento do número de admissões, 1.530 em dezembro contra 2.391 em fevereiro de 2020, resultando num aumento no saldo para 536.

No entanto, a modesta reação apresentada no primeiro bimestre, foi interrompida pelo agravamento da crise do Covid – 19 nos meses subsequentes. Somente em abril foram eliminados 1.543 postos de trabalhos, de março até junho foram extintos 2.770 postos de empregos na cidade. No entanto, observa-se que o período mais agudo da crise já encontra-



se superado, pois a partir de maio houve uma diminuição da taxa de destruição de empregos, chegando em julho com um saldo positivo de 86 vagas criadas.

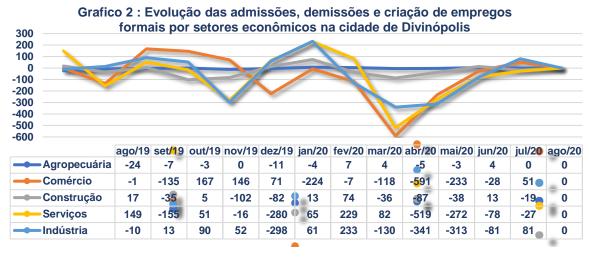
Gráfico 1: Evolução de admissões, demissões e criação de empregos formais na cidade de Divinópolis



Fonte: Caged

Uma análise segmentada dos setores econômicos da cidade de Divinópolis revela que todas as atividades econômicas registraram forte retração na criação de novos postos de trabalho durante os meses de abril e maio, sendo o mês de abril o pior período.

Como mostra o gráfico 2, pode-se notar que os setores que mais sofrem com a crise foram o comércio, serviços e a indústria com 591, 519, 341 postos de trabalhos eliminados em abril respectivamente.

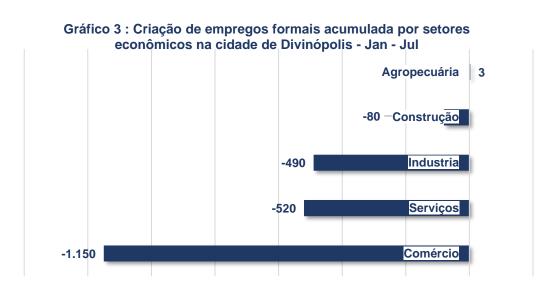


Fonte: Caged

De janeiro até julho somente a agropecuária não apresentou retração no saldo de empregos. Os dois principais setores da economia divinopolitana, o comércio e os serviços,



por sua vez, foram os mais afetados com uma queda de 1.150 e 520 respectivamente, seguido pela indústria -490 e construção -80.



Fonte: Caged

A análise dos impactos da crise econômica atual revela que os indivíduos com os menores graus de instrução são os mais afetados. O gráfico abaixo mostra o total de vagas de trabalho que foram eliminadas em Divinópolis. A maior parcela é composta por pessoas com grau de instrução que vai do ensino fundamental ao ensino médio completo, ao passo que as pessoas com mais anos de estudos foram mais atingidas no período analisado.

Superior completo
-1
Superior incompleto
-75

Médio completo
-445

Médio incompleto
-361

Fundamental completo
-389

Fundamental incompleto

Analfabeto

9

Gráfico 4: Saldo na criação de postos de trabalho por grau de instrução em Divinópolis - Jan - Jul

Fonte: Caged

Observando-se os dados por faixa etária, verifia-se que todos os extratos etários que configuram as pessoas em idade economicamente ativa foram afetados, mas as pessoas



com idade entre 18 a 39 anos foram as mais atingidas, o que comprova a hipótese de que os mais jovens tendem a sofrer mais em situações de crises econômicas.

65 anos ou mais -124 -674 50 a 64 anos -373 I 40 a 49 anos -690 30 a 39 anos -344 25 a 29 anos -190 18 a 24 anos -800 -700 -600 -500 -400 -300 -200 -100 100 200 300

Gráfico 5: Criação de postos de trabalho por faixa etária em Divinópolis - Jan - Jul

Fonte: Caged

Outro ponto de grande relevancia é a análise por gênero, aqui como no resto do país os dados mostram que a maioria das pessoas que perderam o posto de trabalho em 2020 foram as mulheres com 59%.

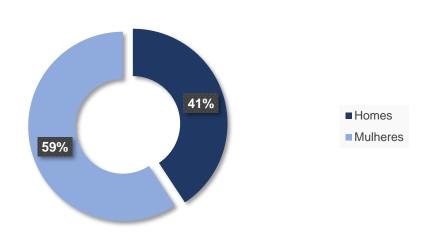


Gráfico 6: Saldo na criação de postos de trabalho por gênero em Divinópolis - Jan - Jul

Fonte: Caged

Analisando-se o comportamento do mercado de trabalho nas prinicipais cidades da região Centro-Oeste, destaca-se a cidade de Nova Serrana, que registrou uma importante recupuração na criação de novos postos de trabalho durante os dois primeiros meses de 2020 e uma abrupta queda nos quatro meses posteriores, chegando a perder 3.964 postos



em abril de 2020. Divinópolis foi a segunda cidade que mais perdeu postos de trabalho de janeiro de a julho de 2020.

2000 1000 0 -1000 -2000 -3000 -4000 ago/19 set/19 out/19 nov/19 dez/19 jan/20 fev/20 mar/20 abr/20 mai/20 jun/20 jul/20 ago/20 Divinópolis 131 -321 308 83 -601 -89 536 -198 -1543 -859 -170 86 -81 152 -153 61 -224 -103 -618 283 -Itaúna 304 -43 -318 11 Nova Serrana 456 504 377 -338 -2.384 939 1684 -2183 -3964 -1665 -331 276 234 332 Pará de Minas 203 123 -195 117 68 2 -529<sub>n</sub> -287 -69 52 -71 -Formiga 60 56 -15 63 15 -36 138 -144 -307 30 75

Gráfico 7: Criação de empregos formais nas principais cidades da região Centro Oeste de Minas Gerais

Fonte: Caged

A tabela 2 faz uma comparação da criação de empregos nas cidades com as maiores populações de Minas Gerais no período de janeiro a julho de 2019. Os dados reforçam o processo de queda com tendência de estagnação da economia de Divinópolis, pois em 2019 de janeiro até julho a cidade acumulou apenas 170 postos de trabalho ficando apenas atrás de Governador Valadares e Ribeirão das Neves.

Tabela 2 Criação de empregos formais nas principais cidades de Minas Gerais <i>Jan - Ago 201</i> 9				
Belo Horizonte	17.085			
Uberlândia	3.188			
Contagem	3.406			
Juiz de Fora	2.226			
Betim	1419			
Montes Claros	649			
Ribeirão das Neves	-105			
Uberaba	172			
Governador Valadares	102			
Ipatinga	1.420			
Sete Lagoas	1.386			
Divinópolis	170			

Fonte: Caged



O Gráfico 8 apresenta a quantidade de requerimentos ao Seguro-Desemprego na modalidade trabalhador formal recebidos por quinzena nos meses de agosto de 2019 a agosto 2020 na cidade de Divinópolis.

Da primeira quinzena de agosto de 2019 até a segunda quinzena de fevereiro de 2020 houve uma trajetória de queda no número de requerimentos. No entanto, de fevereiro até a abril de 2020 as solicitações de seguro desemprego saltaram de 226 para 823. Porém, nos meses subsequentes ao mês de abril, registraram-se quedas consecutivas das solicitações, chegando na segunda quinzena de agosto com valores abaixo do mesmo período de 2019, este comportamento é mais um indicativo de que a fase mais crítica da crise já passou.

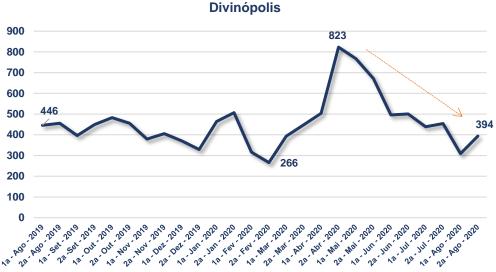


Gráfico 8: Pedidos de seguros desemprego na cidade de Divinópolis

Fonte: MTE

Uma importante variável de análise do comportamento do nível de atividade econômica de uma região é a quantidade de abertura e fechamentos de empresas num dado período de tempo.

De acordo com o Ministério da Economia, no Brasil, o segundo quadrimestre de 2020 registrou 19.289.824 empresas ativas, considerando matrizes, filiais e microempreendedores individuais (MEI). No total das empresas ativas do país a grande predominância de atividades do setor terciário da economia, relativas ao comércio e prestação de serviços, representando mais de 80% dos empreendimentos ativos no país nesse segundo semestre.





No segundo quadrimestre, foram abertas 1.114.233 empresas, o que representa aumento de 6,0% em relação ao primeiro quadrimestre de 2020 e aumento de 2,0% em relação mesmo período do ano passado. Por outro lado, foram fechadas 331.569 empresas, representando queda de 6,6% nos números de fechamento de empresas em relação ao primeiro quadrimestre de 2020 e de 17,1% em relação ao segundo quadrimestre de 2019.

Durante os meses de janeiro a agosto de 2020 pode-se verificar que tanto o número de empresas abertas quanto o número de empresas encerradas em Divinópolis apresentaram seu menor patamar em abril, depois nota-se um crescimento importante de empresas abertas, porém este movimento também foi acompanhado pelo fechamento de empresas.

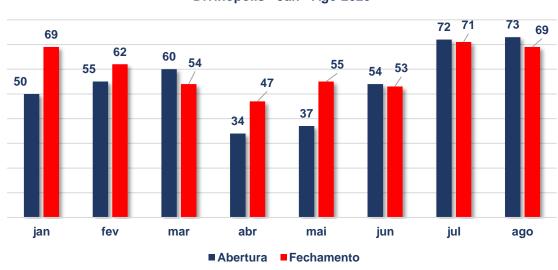


Gráfico 9: Abertura e fechamento de empresas na cidade de Divinópolis - Jan - Ago 2020

Fonte: Jucemg

De janeiro a agosto a cidade de Divinópolis registrou 480 empresas extintas contra 435 empresas abertas, resultando num saldo negativo de 45. De acordo com a tabela 3, verifica-se que dentre as principais cidades de Minas Gerais, Divinópolis foi a única que apresentou um número maior de empresas extintas em comparação ao número de empresas abertas em 2020.

Em comparação ao mesmo período de 2019 a cidade demonstrou uma queda de 15% na constituição de novas empresa e um importante aumento de 33% no fechamento de firmas.



Esses dados mostram que a cidade está numa direção oposta à média do país, pois em 2020 foram abertas 2.165.010 empresas contra 686.500 empresas extintas. Considerando as principais cidade de Minas Gerais também houve um saldo de empresas constituídas superior ao número de empresas fechadas, 17.039 e 12.450 unidades respectivamente, deve-se destacar que os dados de Minas Gerais não abrangem os MEIs.

Tabela 3 Abertura e fechamento de empresa – Jan – Ago 2020								
	Extintas	Variação	Constituídas	Variação	Saldo			
Belo Horizonte	5.538	81%	8.575	1%	3.037			
Contagem	1.035	26%	1.233	22%	198			
Divinópolis	480	33%	435	-15%	-45			
Governador Valadares	468	43%	589	-14%	121			
Itaúna	165	43%	177	-5%	12			
Juiz de Fora	905	2%	966	-13%	61			
Montes Claros	686	20%	783	-15%	97			
Patos de Minas	282	18%	462	8%	180			
Patrocínio	149	64%	178	2%	29			
Sete Lagoas	325	20%	391	-2%	66			
Teófilo Otoni	153	2%	190	-24%	37			
Uberaba	658	25%	826	-3%	168			
Uberlândia	1.606	16%	2.234	5%	628			
Total	12.450	15%	17.039	-1%	4.589			

Fonte: Jucemg

Por meio do conjunto de dados disponibilizados neste informativo, pode-se inferir que houve nos âmbitos nacional, estadual e municipal uma importante piora do mercado de trabalho e que tal cenário aponta para uma forte regressão em termos de distribuição de renda no país no curto e médio prazo.

Além disto, os dados relevam que as mulheres, os indivíduos de menor escolaridade e os jovens de 18 até 39 anos são os mais afetados pela atual crise econômica.

Também não pode-se deixar de descartar que o mercado de trabalho informal tem sofrido ainda mais com a destruição de vagas de emprego. Ou seja, a atual crise tem atingido





• • •

de forma implacável os indivíduos as mais baixas renda, o que tem refletido diretamente na queda da massa salarial do país

## Informações

Data do Estudo Setembro de 2020

CDL – Divinópolis.



